



B189

AVALIAÇÃO DOS EFEITOS DE SOLUÇÕES ANESTÉSICAS LOCAIS ARMAZENADAS EM DIFERENTES CONDIÇÕES – ESTUDO EM RATOS

Luciana Aranha Berto (Bolsista PIBIC/CNPq) e Prof. Dr. José Ranali (Orientador), Faculdade de Odontologia de Piracicaba - FOP, UNICAMP

O objetivo deste estudo foi comparar a reação tecidual na mucosa oral de 24 ratos, pela injeção de soluções de lidocaína 2% com adrenalina 1:100.000 armazenadas: na caixa original, em geladeira, sob temperatura média de 5°C (**G1**); na caixa original, em temperatura ambiente, sob abrigo da luz (**G2**); em temperatura ambiente, fora da caixa original (tubetes sobre uma bancada sob luz artificial, obedecendo às variações climáticas mensais - **G3**); solução recém adquirida (**G4**). 0,1 mL de cada solução foi injetado na região de 1° molar superior direito e NaCl a 0,9% no lado oposto (controle negativo). Decorridos 6 e 24h, 3 animais de cada grupo foram sacrificados e a maxila removida. Cortes histológicos foram submetidos a um escore qualitativo, sendo: (1) sem infiltrado leucocitário, (2) infiltrado leucocitário leve; (3) moderado; (4) intenso e (5) intenso com áreas de necrose. Os resultados mostraram que não houve diferenças significantes entre os escores obtidos com os controles negativos ($p > 0,05$). Todos os escores obtidos com as soluções-teste foram maiores que os obtidos com os controles negativos ($p < 0,05$) indicando potencial em induzir a inflamação. Comparando as soluções entre si, G1 ocasionou menores escores que G4, G3 e G2 ($p < 0,05$). Escores menores foram observados em G2 do que em G3 ($p < 0,05$). Concluímos que a armazenagem da solução anestésica odontológica pode induzir infiltrado inflamatório significativo até 24 h após sua injeção.

Anestésicos locais - Inflamação - Lidocaína